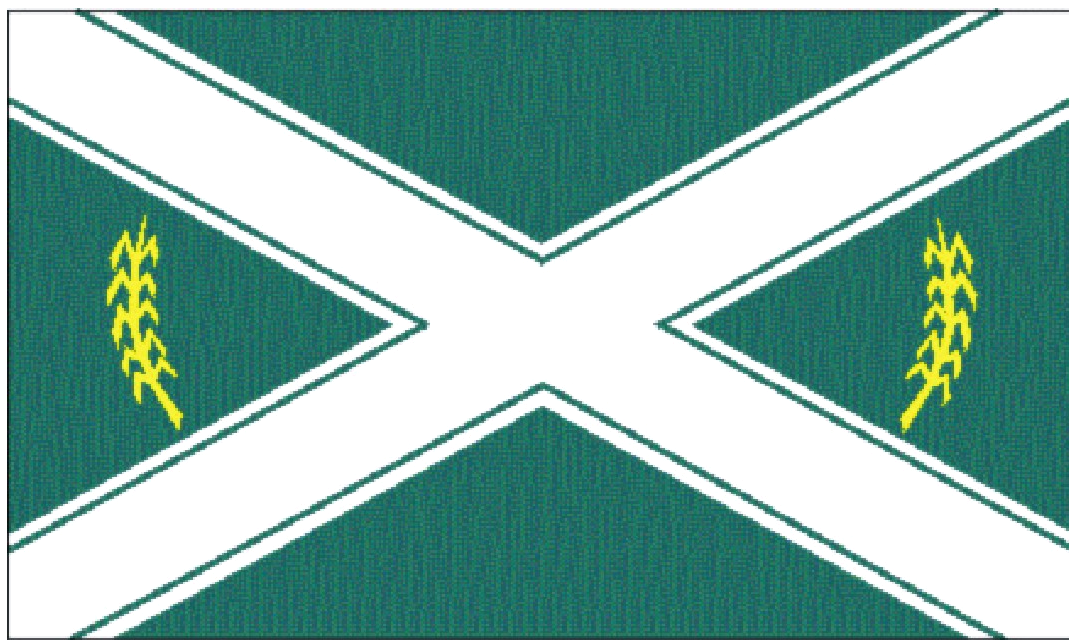


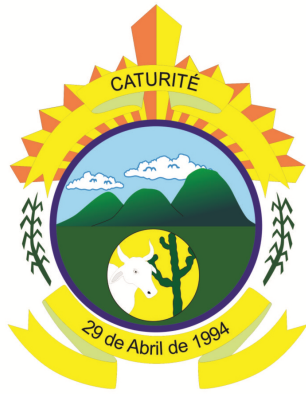


**CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURITÉ**



**22/03/2015**

**Professor B - Geografia**



---

## **CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURITÉ**

*22 Março de 2015*

**Nível Superior**

**Professor B - Geografia**

### **GABARITO DO CANDIDATO**

01.	11.	21.	31.
02.	12.	22.	32.
03.	13.	23.	33.
04.	14.	24.	34.
05.	15.	25.	35.
06.	16.	26.	36.
07.	17.	27.	37.
08.	18.	28.	38.
09.	19.	29.	39.
10.	20.	30.	40.

## Português

Leia o texto 1 e responda às perguntas 1 a 4.

Texto 1

## A resiliência do nordestino

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte”. A verdade dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estende para todo aquele que tem nas veias a “nordestinidade”. Filhos da seca, andadores de pau de arara, jagunços e cabras da peste preenchem o imaginário do ser nordestino. Esses personagens, além de terem conexão direta com a terra alinhada ao nascer do sol, estão ligados a algo intrínseco de quem vive em um meio hostil: a resiliência.

A beleza da força dos sertanejos já foi tema de músicas, cordéis, xilogravuras e outras formas de arte que cantaram e poetizaram as vitórias desse povo. Essa superação das dificuldades da vida é uma característica, antes de tudo, humana, e essa adaptação é, para a socióloga Glória Rabay, professora da Universidade Federal da Paraíba, atributo inerente e essencial para a sobrevivência em qualquer meio. “Desde sempre, na sociedade, os grupos explorados lutam por acesso. E lutam de qualquer forma, com a criatividade, através da organização popular. A pessoa faz moinho de vento, faz até água jorrar do chão porque pensa ‘vou inventar para viver bem’”, explica.

Para os nordestinos, esse processo de resiliência tem sido fundamental para a transformação das condições materiais de suas existências. O sociólogo Reinaldo da Silva Guimarães, professor do curso de Serviço Social da Anhanguera de Niterói, assegura a capacidade de se reinventar desta população. “Podemos dizer que um dos seus principais traços e que expressa a diferença entre a população nordestina e o restante da população brasileira é o de considerarmos o nordestino como o ‘cabra da peste’, aquele que enfrenta em sua história um processo anual de seca, que o leva a adquirir conhecimentos, para superar e se adaptar às condições de vida do Sertão”, opina o mestre em Sociologia e doutor em Serviços Sociais. Reinaldo observa também que consequências positivas podem advir da superação e adaptação em um meio hostil e credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada “Economia Criativa”.

Mas, antes mesmo de ser adotado esse conceito, Dona Maria José do Nascimento, mais conhecida como Zefinha, já tinha criado dois filhos com recursos provenientes de sua engenhosidade. Moradora da praia de Pitimbu e conhecida como “mulher de fibra”, ela se tornou um ícone local pelo seu artesanato com fibra de coco. Desde então, espalha a sabedoria do traçado, por isso o título de mestre. “Sempre sobrevivi com isso. Quando o pai dos meus filhos me deixou, eu fiquei trabalhando sozinha com a fibra de coco. Vendia para as lojas de Recife e para onde mais tivesse encomenda. Trabalhava dia e noite. Pouco dormia para dar conta do trabalho”, conta a artesã que, durante longo tempo, forçou a vista para traçar a palha sob a fraca luz do candeeiro. “Na época, na minha rua não tinha energia”, lembra. Com a palha, Zefinha produz fruteiras, chapéus, bolsas e até animais. Sua grande criação é a galinha, comercializada por R\$ 80,00.

Também foi se adaptando e resistindo às adversidades do seu meio, dessa vez das terras silenciosas e semiáridas do Cariri da Paraíba, no Distrito do Tabuado de Baixo, que Darciley Gomes de Oliveira criou um novo meio de ganhar dinheiro. “A luta da minha família é grande. É difícil ter uma propriedade no Cariri, porque é preciso se adaptar à região do semiárido. Água aqui não é fácil, isso dificulta a economia. Só dá para viver de agricultura e de criatividade”, conta. Das dificuldades do local onde vive, nasceu o Sítio Alto dos Missões, local onde é possível conhecer a vivência familiar em um contexto rural e ainda tomar um café olhando a Serra de Caturité.

O sítio, distante 7 quilômetros da cidade de Boqueirão, já existia, mas Darciley, que estava desempregada e sobrevivia apenas da aposentadoria do pai e da mãe somado a recursos provenientes da agricultura e da fabricação de tear, decidiu reinventar o lugar. Com apenas R\$ 150,00 pôs em andamento o seu projeto. Comprou algumas tintas para pintar placas de identificação de árvores e trilhas, usou um forno de fogão velho como lixeira e utilizou carretéis de fio de alta tensão como mesa para os futuros visitantes. Estava pronta sua nova fonte de renda. “A riqueza se faz com o que se tem. E nós temos muita coisa. Eu agreguei valor ao que eu já tinha. Economia criativa é isso: você ter alguma coisa e fazer dela um atrativo”, explica.

(LOPES, Flávia. Revista Nordeste. Ano 9, n. 97, dezembro de 2014, p. 51-52, com adaptações)

**01** Leia as assertivas abaixo que apresentam o conceito do termo “resiliência”. De acordo com o texto, julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) É a capacidade do ser humano de se adaptar, superar seus obstáculos.
- ( ) É o mesmo que afirmar: “O sertanejo é, antes de tudo, um forte”, citação de Euclides da Cunha.
- ( ) Refere-se ao surgimento de Economia Criativa no meio do sertão seco.
- ( ) É a superação de uma vida difícil e a criação de uma maneira de viver melhor.

A sequência correta é:

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.
- e) F – F – V – V.

02 Os verbos “explica” (2º §), “opina” (3º §), “conta” (4º §), “lembra” (4º §) e “explica” (6º §) são escolhas lexicais do autor do texto a respeito da fala dos entrevistados. Leia as assertivas abaixo e julgue-as como certas (C) ou erradas (E).

- I) As formas verbais “explica” (2º §) e “opina” (3º §) enunciam uma demonstração de como as pessoas superavam a seca.
- II) As formas verbais “conta” (4º §) e “lembra” (4º §) enunciam a algo que foi narrado em forma de lembrança de um tempo difícil.
- III) As formas verbais “explica” (2º §) e “explica” (6º §) apresentam sentidos diferentes, pois a primeira relata uma história contada; já a segunda apresenta uma definição.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas III.
- e) II e III.

03 Para manter o mesmo significado no texto 1, selecione um sinônimo do termo “assegura” (3o §).

- a) garante.
- b) corrobora.
- c) explica.
- d) justifica.
- e) compara.

04 Observe o uso da expressão em destaque nos trechos abaixo e assinale a alternativa correta.

Trecho 1: “(...) cabras da peste preenchem o imaginário (...)” (1º §)

Trecho 2: “(...) considerarmos o nordestino como o cabra da peste (...)” (3º §)

Trecho 3: “(...) credita à resiliência dos cabras da peste a capacidade de criar meios de transformar a vida, gerando a chamada ‘Economia Criativa.’” (3º §)

- a) Nos três trechos, a expressão funciona como uma locução adjetiva por se referir ao nordestino, citado no texto I.
- b) No trecho 1, a expressão é considerada uma locução substantiva e funciona sintaticamente como sujeito do verbo “preenchem”.
- c) No trecho 2, a expressão é uma locução adjetiva por modificar o substantivo “nordestino”.
- d) No trecho 3, a expressão funciona como locução adjetiva por ser antecedida de uma preposição.
- e) Nos trechos 2 e 3, as expressões são consideradas como locução substantiva por se referirem ao termo “nordestino”.

05 Marque a alternativa em que a regência verbal é semelhante ao trecho a seguir: “(...) resistindo às adversidades do seu meio (...)”.

- a) “(...) durante longo tempo, forçou a vista (...)”
- b) “(...) e poetizaram as vitórias desse povo.”
- c) “(...) assegura a capacidade de se reinventar desta população.”
- d) “(...) porque é preciso se adaptar à região do semiárido.”
- e) “(...) local onde é possível conhecer a vivência familiar (...)”

06 Assinale a paráfrase que corresponde mais adequadamente ao trecho abaixo.

“Não se tem um estudo que trate dessa criatividade historicamente, mas se formos avaliar o lado das influências dos povos que vieram para cá nós tivemos influências francesas, portuguesas, inglesas, holandesas, e essa criatividade talvez seja uma mistura dessas culturas.”

- a) Certamente, a evolução da criatividade do povo nordestino tem influência da cultura dos franceses, portugueses e holandeses.
- b) Historicamente, a criatividade do nordestino se deve à mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.
- c) Não é possível afirmar, porém devemos considerar a mistura das influências dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil na formação do povo nordestino.
- d) Estudos históricos comprovam que a criatividade do povo nordestino se deve à colonização dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses.
- e) Possivelmente, o início da criatividade do nordestino se deu a partir da mistura das culturas dos povos franceses, portugueses, ingleses e holandeses que vieram para o Brasil.

07 Assinale a alternativa em que, pelo menos, três palavras são acentuadas com a mesma regra de acentuação gráfica.

- a) região – porém – própria – sócio.
- b) migratória – século – funerária – árido.
- c) século – árido – negócio – porém.
- d) intempéries – migratória – Lúcia – utensílios.
- e) utensílio – porém – sócio – região.

08 Ao se flexionar as formas verbais “estende” e “tem” no trecho em destaque abaixo, marque a alternativa em que as regras gramaticais de concordância verbal e nominal estão aplicadas corretamente.

“A verdade dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estende para todo aquele que tem nas veias a ‘nordestinidade’”.

- a) As verdade ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- b) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que tem nas veias a ‘nordestinidade’.
- c) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aqueles que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- d) As verdades dita por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todos aquele que têm nas veias a ‘nordestinidade’.
- e) As verdades ditas por Euclides da Cunha, em Os Sertões, também se estendem para todo aqueles que têm nas veias as ‘nordestinidades’.

09 Assinale a alternativa em que o QUE se classifica como pronome relativo:

- a) Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego afirmam que os setores da economia criativa respondem hoje por mais de 8% dos empregos formais no país.
- b) O próprio clima e a dificuldade de vida fazem com que o povo nordestino se reinvente, ou tenha ideias simples para poder solucionar os casos do dia a dia.
- c) Nesse sentido, a gente vai encontrar exemplos de pessoas que captam essa essência humana através do desejo de superação dos obstáculos.
- d) O sítio, consolidado há 12 anos no roteiro local, é hoje não só fonte de renda para o seu João, mas também fonte de alegria, já que para ele uma das maiores felicidades é receber os visitantes.
- e) Demorou pouco mais de um século para que o imaginário da identidade nordestina fosse desvinculado do estereótipo de caipira simplório.

10 Marque a alternativa em que o uso da pontuação está adequado às normas gramaticais.

- a) A consultora já caminhou, pelos quatro cantos do Brasil: e na Paraíba, ajudou a enumerar as atividades criativas associadas ao turismo do estado. Pelo projeto do Sebrae, junto com seu sócio Carlos de Almeida, visitou mais de 10 municípios e teve a oportunidade de dialogar diretamente com a criatividade dos moradores locais.
- b) Levantamentos do IBGE comprovam; na última década, houve um significativo movimento de retorno da população à região de origem, e a corrente migratória mais expressiva, do Nordeste para o Sudeste, caiu cerca de 50%.
- c) Filha legítima do Nordeste, Maria Lúcia Dornelas, se mudou de Pernambuco para a Paraíba; procurando um lugar melhor para viver. Desde que veio para o litoral paraibano, tentou diversas atividades para ganhar dinheiro.
- d) Ela acrescenta que o descontentamento com a dificuldade e a resiliência, são grandes motores da criatividade e que nos faz buscar soluções para aquilo que não nos agrada, obrigando-nos a encontrar jeitos diferentes de fazer as coisas.
- e) O Nordeste é uma invenção do século 20. Antes de Getúlio Vargas encomendar a divisão do Brasil por regiões, não existia a sombra do imaginário miserável que se tem da região atualmente. O Nordeste é uma criação humana, assim como essa imagem de miserável pintada pelo interesse da chamada indústria da seca.

**Didática**

**11** A história da didática tem como destaque as ideias de Comênio. Em relação às contribuições desse ilustre filósofo, analise as proposições abaixo e responda:

- I) Comênio foi considerado o pai da didática moderna.
- II) O filósofo tcheco combateu o sistema medieval e defendeu o ensino para todos
- III) Comênio defendia que, no ensino, se devia respeitar a inteligência e os sentimentos de criança.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

**12** Todas as alternativas abaixo são relativas à função social da escola, EXCETO:

- a) Promover a aprendizagem de conhecimentos sistematizados.
- b) Priorizar a aprendizagem de valores necessários à socialização do indivíduo.
- c) Propiciar a aprendizagem de conteúdos culturais.
- d) Preparar para a inserção no mundo do trabalho.
- e) Substituir a educação familiar.

**13** Na sociedade informatizada ocorreram mudanças significativas na relação ensino- aprendizagem. Em relação a esse tema, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I) O professor assume, cada vez mais, a função de mediador e problematizador do aprender.
- II) A escola da informação e da memorização deve dar lugar à escola do conhecimento e da descoberta.
- III) Aprender, na era da informação, passou a depender, em grande parte, da capacidade exclusiva e dinâmica do professor.

A alternativa correta é:

- a) V V V.                      b) V V F.                      c) V F V.                      d) F V V.                      e) F F V.

**14** Todas as alternativas abaixo estão relacionadas ao processo de aprendizagem, considerando as transformações ocorridas com a informatização, EXCETO:

- a) Aprender não implica, necessariamente, em resolver problemas, mas administrá-los com inteligência.
- b) Aprendizagem deve ser aludida a uma tarefa completa, um procedimento acabado.
- c) Aprendizagem deve envolver conhecimentos prévios dos alunos e processos psicológicos que agem como mediadores entre o ensino e os resultados de aprender.
- d) A aprendizagem está relacionada à habilidade de estabelecer conexões, revê-las e refazê-las.
- e) A aprendizagem deixa de ser algo passivo para tornar-se uma obra de reconstrução permanente, dinâmica entre sujeitos que se influenciam mutuamente.

**15** Em relação à avaliação da aprendizagem analise as proposições abaixo e responda:

- I) Atualmente a avaliação não é algo meramente técnico, mas envolve autoestima e respeito à vivência e cultura do próprio indivíduo.
- II) Como investigação a avaliação gera um conhecimento sobre o que o aluno aprendeu e o que ele não aprendeu.
- III) A avaliação formativa enfoca o papel do estudante, a aprendizagem e a necessidade do professor repensar o trabalho para melhorá-lo.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

**Políticas Públicas de Educação**

16 Em relação aos antecedentes históricos da LDB 9394/96, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O primeiro projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação não foi oriundo do executivo, mas originou-se da comunidade educacional e chegou a ser apresentado na Câmara dos Deputados.
- II. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 foi resultante de uma proposta apresentada por Darcy Ribeiro, articulada com o Congresso Nacional e com o poder executivo.
- III. A LDB 9394/96 foi promulgada num contexto político e econômico fundamentado na globalização da economia e na redução da função do Estado.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

17 Em relação ao Plano Nacional de Educação analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Educação estabelece as estratégias das políticas de educação para o Brasil pelos próximos dez anos.
- II. Um dos principais pontos do Plano Nacional de Educação é a ampliação do financiamento da educação pública.
- III. Uma das metas do Plano Nacional de Educação é a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do primeiro ano do ensino fundamental.

A alternativa correta é:

- a) V V V.                      b) V V F.                      c) V F V.                      d) F V V.                      e) F F V.

18 As alternativas abaixo referem-se à metas do Plano Nacional de Educação, EXCETO:

- a) Ter 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola até 2016;
- b) Fazer com que todas as crianças de 6 a 14 anos estejam matriculadas no ensino fundamental de 9 anos;
- c) Em até dez anos, triplicar o número de matrículas educação profissional técnica de nível médio;
- d) Garantir que pelo menos 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) não seja integrada à educação profissional.
- e) Reduzir para 6,5% a taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos até 2015.

19 Em relação às políticas de incentivo ao ensino superior no Brasil, analise as proposições abaixo e responda:

- I. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- II. O aluno cuja renda familiar mensal bruta seja superior a 20 (vinte) salários mínimos não tem direito ao FIES.
- III. O Prouni é dirigido a qualquer estudante, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos.

A sequência correta é:

- a) I, II e III estão corretas;
- b) I e II estão corretas;
- c) II e III estão corretas;
- d) I e III estão corretas;
- e) Somente a III está correta.

20 Sobre a política de valorização dos profissionais da educação no Brasil, analise as proposições abaixo e marque V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- I. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor - induz e fomenta a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica.
- II. O Prolinfantil é um curso em nível superior, a distância, destinado aos profissionais que atuam em sala de aula da educação infantil, nas creches nas redes públicas e a privadas, sem fins lucrativos, que não possuem a formação específica para o magistério.
- III. É meta do Plano Nacional de Educação assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino.

A alternativa correta é:

- a) V V V.                      b) V V F.                      c) V F V.                      d) F V V.                      e) F F V.

**Legislação Municipal**

**21** A Lei Orgânica de Caturité dispõe que os Projetos de lei que disponham sobre o plano plurianual de investimentos, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual, são de iniciativa exclusiva:

- a) Da Mesa Diretora da Câmara.
- b) Da Casa Civil.
- c) Do Prefeito.
- d) Do Vereador.
- e) Do Secretário da Fazenda.

**22** De acordo com a Lei Orgânica de Caturité, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – O Prefeito poderá solicitar com urgência a apreciação de projeto de lei de sua iniciativa. Caso a Câmara Municipal não se manifeste em até 45 dias, a proposição será incluída na ordem do dia, sobrestando-se deliberação quanto a qualquer outra matéria.
- II – A iniciativa popular de projeto de lei de interesse específico do Município dependerá da manifestação de no mínimo 10% do eleitorado interessado.
- III – Aprovado o projeto de lei, o Presidente da Câmara Municipal terá 10 dias para sancioná-la.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

**23** A Lei Ordinária prevê que é de competência privativa do Prefeito, EXCETO:

- a) Nomear e exonerar os Secretários Municipais.
- b) Dar posse ao Vice Prefeito, conhecer de sua renúncia e afastá-lo definitivamente do exercício do cargo.
- c) Autorizar convênios com entidades públicas ou particulares.
- d) Declarar estado de calamidade pública.
- e) Contratar terceiros para a prestação de serviços públicos autorizados pela Câmara Municipal.

**24** Das formas de provimentos do cargo público previstas no Estatuto do Servidor Público de Caturité, assinale aquela que NÃO causa a vacância do cargo.

- a) Promoção.
- b) Ascensão.
- c) Recondição.
- d) Transferência.
- e) Readaptação.

**25** O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O servidor que praticar ato punível com a penalidade de suspensão, o direito de ingressar com ação disciplinar prescreve em:

- a) 120 dias.
- b) 180 dias.
- c) 2 anos.
- d) 3 anos.
- e) 5 anos.



**Conhecimentos Específicos**

26) Leia atentamente a figura abaixo.



KOSEL, Saleta; FILIZOLA Roberto. O espaço vivido. São Paulo: FTD. 2001. p13

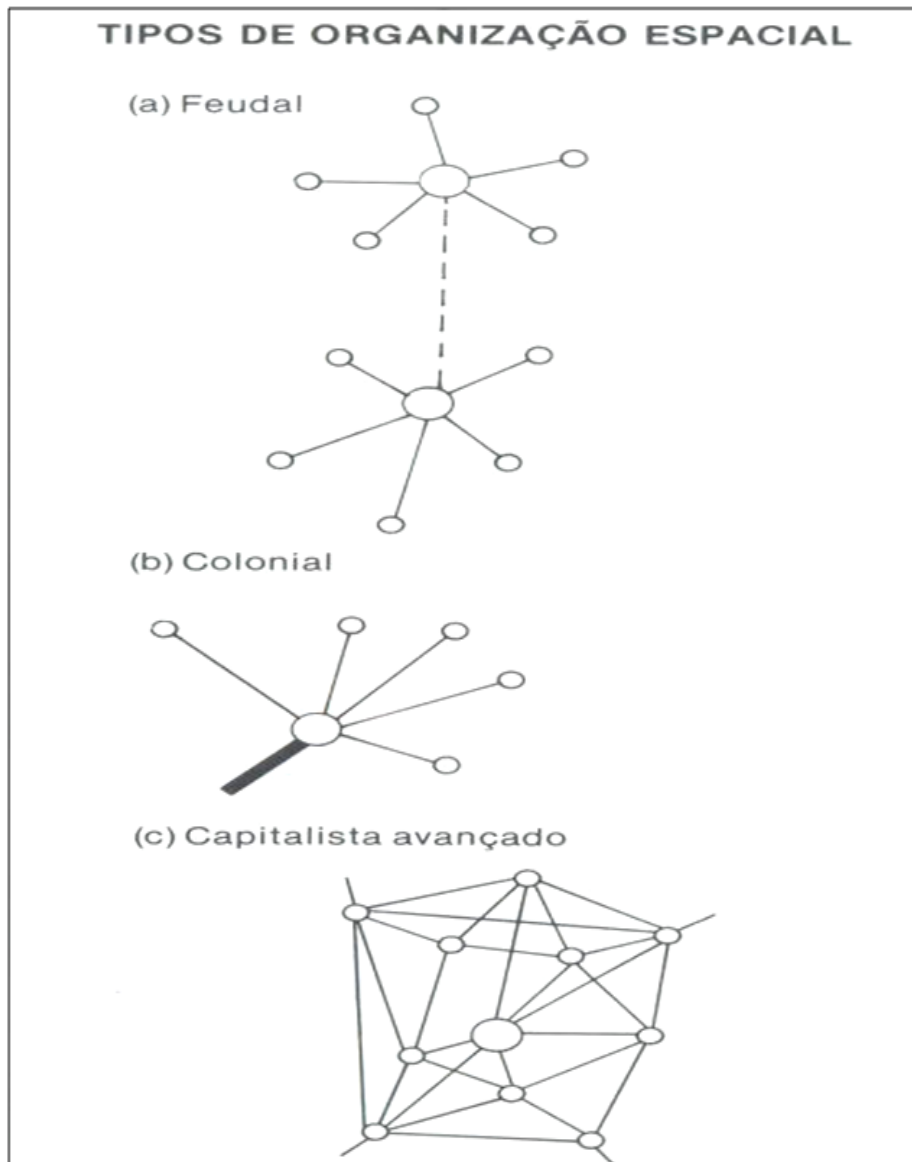
A figura ilustra:

- a) o ensino/aprendizagem da Geografia Escolar inspirado na abordagem fragmentada, informativa e enciclopédica da perspectiva tradicional.
- b) o ensino/aprendizagem contextualizado da Geografia Escolar na perspectiva crítica, no qual as relações dialéticas entre o homem e a natureza, por meio do trabalho, são focalizadas.
- c) a abordagem metodológica dos conteúdos na Geografia Escolar na perspectiva neopositivista, na qual se procura sintetizar, através das técnicas estatísticas, a integração de fenômenos heterogêneos de uma dada área.
- d) a abordagem dos conteúdos na aula de Geografia Escolar na perspectiva fenomenológica, na qual é enfatizada a dimensão subjetiva que os sujeitos desenvolvem em relação ao meio ambiente.
- e) o ensino/aprendizagem das relações homem/natureza na perspectiva da causalidade mecanicista do determinismo ambiental.

27) Ao planejar e organizar o processo ensino/aprendizagem da Geografia Escolar - para que o aluno leia, apreenda, explique, compreenda criticamente e atue conscientemente no mundo a partir do olhar da Geografia -, o professor deve:

- a) tomar o livro didático como norteador para a definição do que e como se deve ensinar, uma vez que esse recurso didático reproduz a verdade científica que deve ser repassada para o aluno.
- b) seguir rigorosamente a proposta pedagógica dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (PCN), uma vez que este documento foi discutido, elaborado e avaliado com ampla participação dos professores de Geografia da Educação Básica.
- c) desconsiderar os conhecimentos prévios do aluno, já que as experiências vividas por eles são senso comum que pouco pode contribuir para explicar o mundo.
- d) estabelecer os conteúdos e objetivos, escolher as categorias norteadoras dos conteúdos, definir os recursos didáticos, eleger formas de avaliação, entre outros, levando em conta os contextos tempo-espaciais dos alunos e da escola.
- e) privilegiar procedimentos metodológicos mnemônicos, objetivos, neutros e mecanicistas, enfatizando a memorização de informações veiculadas pela mídia como o objetivo do ensino da Geografia Escolar.

28 Observe e analise as figuras abaixo:



Fonte: CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

As figuras acima ilustram tipos elaborados de organização espacial em diferentes modos de produção. Assim sendo, pode-se afirmar que:

- a) as rugosidades ou heranças espaciais de tempos pretéritos são completamente suprimidas da organização espacial a cada mudança na formação socioeconômica.
- b) a organização espacial se constitui como receptáculo da formação socioeconômica, portanto, representa a mera localização das atividades econômicas desenvolvidas por cada modelo de sociedade.
- c) a organização espacial no capitalismo avançado é constituída de células fechadas, pouco articuladas entre si. Cada uma delas apresenta condições de satisfazer à quase totalidade das necessidades de vida da grande maioria da população.
- d) a organização espacial na sociedade feudal reflete a intrincada divisão social e territorial do trabalho e a conseqüente natureza complementar das atividades de cada lugar.
- e) a organização espacial, embora contenha heranças espaciais de tempos pretéritos, é reflexo do desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais de produção de cada formação socioeconômica.

29

No Meu Pé de Serra  
Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Lá no meu pé de serra  
Deixei ficar meu coração  
Ai, que saudades tenho  
Eu vou voltar pro meu sertão

Na perspectiva humanística de Geografia, a estrofe da canção acima expressa:

- a) a perda da identidade do migrante sertanejo com seu lugar e sua adoção de códigos identitários urbanos das grandes cidades do Sudeste, o que o faz sentir vontade de voltar as suas origens culturais.
- b) o caráter de lugar mítico do Sertão para o sertanejo, o que o faz sentir desejo de voltar a manter experiências profundas com o mesmo.
- c) o sentimento topofílico dos sertanejos em relação ao Sertão, que se constitui como o seu lugar de pertencimento, mesmo estando ausente dele.
- d) o caráter de espaço concebido do Sertão para o sertanejo, o que o faz imaginar geograficamente seu lugar de origem a partir dos discursos e das imagens veiculados pela mídia.
- e) o sentimento topofóbico do migrante sertanejo em relação aos espaços urbanos do Sudeste, o que o faz sentir saudades do Sertão.

30 O termo região e, por conseguinte, os critérios de regionalização dos espaços utilizados pelos geógrafos não são harmônicos. São, portanto, carregados de complexidade e nos remetem, muitas vezes, a uma dos paradigmas de Geografia.

Assim sendo, para a Geografia Crítica a região é:

- a) definida como uma extensão territorial na qual se combinam os fenômenos humanos e naturais que lhe dão uma homogeneidade e uma individualidade.
- b) constituída como uma dimensão espacial das especificidades sociais de uma totalidade espaço social.
- c) delimitada como uma porção da superfície da terrestre caracterizada pela uniformidade resultante da combinação em área dos elementos da natureza (geologia, relevo, clima, vegetação etc.).
- d) entendida a partir da consciência regional, do sentimento de pertencimento, das mentalidades regionais, entre outras subjetividades, que os indivíduos constroem com uma base territorial.
- e) definida como uma extensão territorial a partir da agregação de áreas que apresentam características estatísticas semelhantes em relação às variáveis consideradas (densidade demográfica, percentagem da população rural e urbana, produção agropecuária, níveis de renda da população etc.).

31 A paisagem é reveladora dos diversos momentos da produção do espaço pela sociedade. Por isso, constitui-se como uma importante categoria para os estudos geográficos. Entretanto, sua definição e sua abordagem não são um consenso na Geografia. Desse modo, sua conceituação e tratamento metodológico diferem entre os paradigmas dessa ciência. Assim sendo, considere as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre a definição e a abordagem da paisagem nas diferentes escolas geográficas e, em seguida, assinale a sequência correta das respostas.

- ( ) Na Geografia da Percepção e do Comportamento, a paisagem é o concreto, ou seja, o arranjo dos objetos da realidade, mas, ao mesmo tempo, é a imaginação, a representação individual, as imagens construídas pelos sujeitos sobre esse arranjo.
- ( ) Para a geografia crítica, a paisagem é um conjunto de formas heterogêneas, expressão dos tempos da natureza e dos diversos tempos sociais que correspondem às heranças físicas de sucessivas divisões territoriais do trabalho.
- ( ) Na geografia quantitativa, a observação e a descrição da paisagem se constituem como o método usual da investigação geográfica, uma vez que esses procedimentos metodológicos se constituem como essenciais para se compreender a organização socioespacial das sociedades.
- ( ) Na geografia crítica, a paisagem é classificada como sendo natural e cultural, o que revela a forma dual como esse concepção aborda as relações sociedade e natureza, ou seja, a dualidade entre Geografia Física e Geografia Humana metodologicamente elaborada por esse concepção geográfica.
- ( ) No possibilismo geográfico, região e paisagem se confundem, ou seja, constituem-se como termos sinônimos, que expressam o longo processo de adaptação e de transformação dos quadros naturais pela cultura técnica dos diversos e singulares grupos humanos.

A sequência correta é:

- a) V V F F V.
- b) V F F V V.
- c) F F V V F.
- d) F V F V V.
- e) V F V V V.

32 Observe e analise a imagem abaixo:



Fonte: <http://www.pragmatismopolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/04/moradores-rua-goiania.jpg>. Acesso em 09/02/2015.

O território é um espaço definido e delimitado por e a partir das relações de poder e, assim, a territorialidade se configura como relações de poder espacialmente delimitadas e operando sobre um substrato material. Por outro lado, as territorialidades significam os tipos gerais em que podem ser classificados os territórios, conforme as suas propriedades, dinâmica etc.

Assim sendo, a territorialidade ilustrada acima resulta em um território que pode ser definido como:

- a) território de longa duração, já que essa forma de domínio e controle sempre existiu em frações dos espaços urbanos em suas diferentes escalas.
- b) território contínuo e de alta definição, resultante de tratados e acordos que estabeleceram um pacto territorial amplamente aceito entre os moradores de rua, o Estado e a sociedade em geral.
- c) aglomerado humano de exclusão, dada a precariedade da construção da territorialidade pelos moradores de rua, uma vez que o domínio e o controle desses sujeitos sobre o espaço é muito frágil.
- d) território descontínuo e de baixa definição, já que a territorialidade dos moradores de rua se constitui em manchas e pontos (nós) articulados pelos arcos (redes), ao longo do tecido urbano.
- e) território cíclico, que se constitui a partir de uma territorialidade facilmente cambiável em diferentes horas do dia, já que o domínio e o controle das calçadas, praças e logradouros pelos moradores de rua só acontece durante à noite.

33) As paisagens fitogeográficas expressam materialmente os diversos domínios morfoclimáticos da Terra. Analise a figura abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que a identifica e a caracteriza.



Fonte: <http://jammin.smugmug.com>. Acesso em 07/02/2015.

A figura acima corresponde à (às):

- taiga ou floresta boreal ou de coníferas, influenciada diretamente pelo clima continental frio, é relativamente homogênea, sendo composta por árvores de grande porte, com troncos retos e copas em forma de cones e cujas partes aéreas são adaptadas à frequente precipitação de neve.
- formações vegetais dos desertos, adaptadas aos rigores da grande amplitude térmica diária e da escassez de chuvas.
- florestas tropicais, que são formações vegetais higrófilas, latifoliadas e que possuem a maior variedade vegetal do planeta.
- tunda, marcada pela presença de pequenos vegetais espaçados entre si, com predominância de arbustos, ervas, líquens e musgos, que se estabelece em zonas de temperaturas muito baixas, nas regiões próximas ao Ártico, mais precisamente no norte da América, da Europa e em outras localidades, como o Alasca e a Sibéria.
- savana africana, formada por uma vegetação campestre, verdejante, no verão, e ressequida, no inverno, com a presença esparsa de arbustos e árvores, cujas espécies têm folhas pequenas, cascas grossas e folhagens reduzidas, como indícios de xeromorfismo.

34) Analise a figura abaixo:

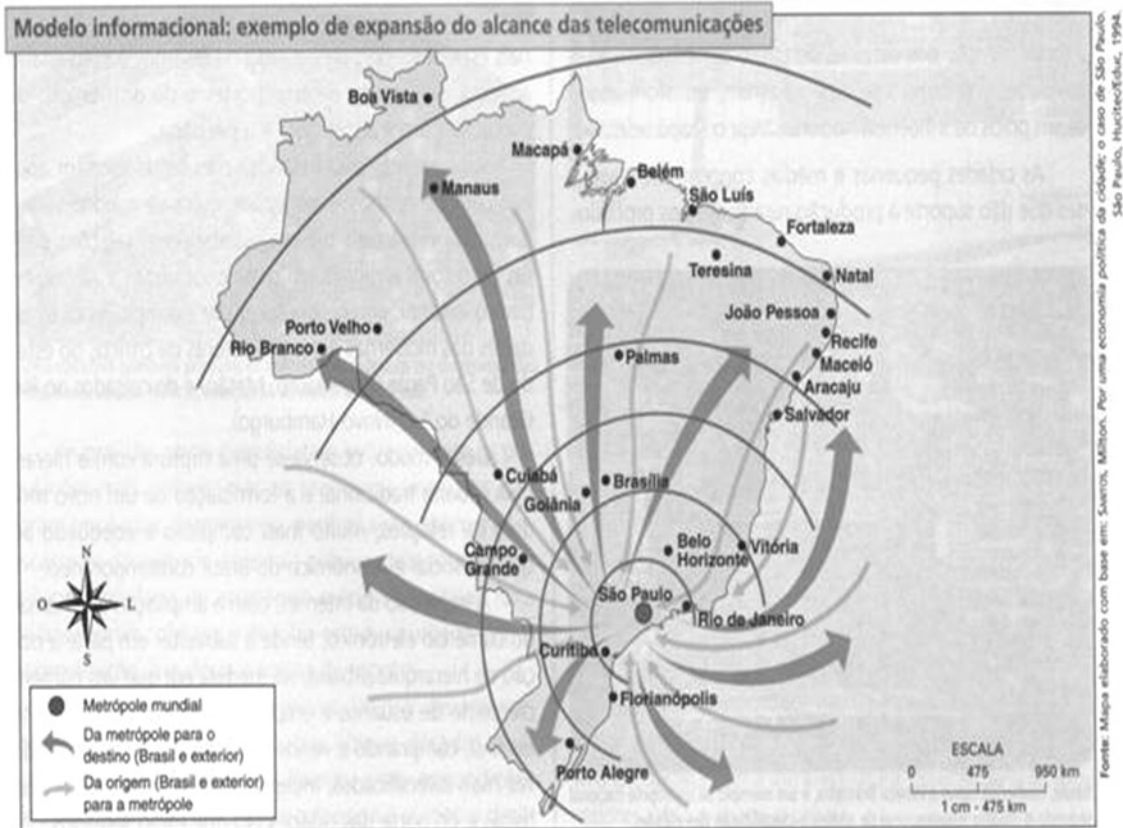


Fonte: <http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABnWAD-2.jpg>. Acesso em 15/02/2015.

O fenômeno atmosférico ilustrado na figura corresponde à:

- chuva convectiva, que ocorre quando há o encontro entre uma massa de ar quente com uma fria. Neste choque, a massa de ar fria e seca, que é mais densa, impulsiona para cima a massa de ar quente e úmida. Ao ganhar altitude, a umidade da massa de ar quente se condensa, formando assim a chuva.
- chuva orográfica, que ocorre quando massas de ar com muita umidade atingem áreas com presença de montanhas ou outros tipos de elevação (serras, montes, escarpas etc.). Neste caso, estas massas de ar ascendem (ganham altitude), favorecendo a condensação e a conseqüente formação de chuvas, como ocorre no Brejo paraibano.
- chuva frontal, que ocorre quando há intensa evaporação da água, provocada pelas altas temperaturas, formando nuvens carregadas de umidade que, ao ser impulsionadas pelo movimento vertical do ar, ganham altitude elevada e provocam as precipitações (chuvas).
- Ilha de calor, que corresponde a um fenômeno climático que ocorre principalmente nas áreas centrais das grandes cidades. Nessas cidades, a temperatura média costuma ser mais elevada do que nas regiões rurais próximas, em virtude do elevado grau de artificialização desses espaços.
- inversão térmica, que ocorre quando o ar frio (mais denso) é impedido de circular por uma camada de ar quente (menos denso), provocando uma alteração na temperatura. É um fenômeno atmosférico muito comum nos grandes centros urbanos industrializados.

35) Leia atentamente o mapa abaixo:



A leitura do mapa evidencia:

- I) o modelo informacional de hierarquia urbana, que expressa a montagem do meio técnico-científico-informacional sobre o território brasileiro, caracterizado pela ruptura da hierarquia crescente e escalonada entre as cidades da rede urbana, em função do avanço das telecomunicações;
- II) a primazia da cidade do Rio de Janeiro na captação, produção e distribuição da informação na rede urbana brasileira, o que faz da metrópole fluminense o centro de comando das atividades produtivas distribuídas por todo o território brasileiro;
- III) os fluxos de informação em cascata, em uma série de degraus ou etapas do modelo informacional de hierarquia urbana, o que evidencia o seu padrão piramidal e militar;
- IV) a metrópole paulista como o principal nó da rede urbana brasileira, pois é o ponto de captação, produção e distribuição da informação para todo o território nacional;
- V) a prevalência da cidade de São Paulo na captação e distribuição dos fluxos informacionais externos sobre os fluxos internos ao território brasileiro, o que a faz uma metrópole mundial equivalente à Tóquio, Londres e Nova Iorque.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) III, IV e V.

36 Nos estudos geográficos sobre a cidade e o campo, e sobre as relações entre campo e cidade e entre cidades se destacam alguns terminologias que são utilizados pelos geógrafos para dar conta da complexidade que reveste esses temas. Assim sendo, relacione as colunas e atribua a cada um dos termos, que são comuns nesses estudos, o seu significado específico.

(1) Espaço periurbano ou franja rural-urbana	( ) Corresponde ao encontro e à junção do tecido urbano de duas ou mais cidades.
(2) Conurbação espacial	( ) É um conjunto de duas ou mais metrópoles muito próximas umas das outras e muito articuladas entre si.
(3) Aglomeração urbana	( ) Constitui-se quando uma das cidades que formam uma aglomeração urbana se destaca sobre as demais, apresentando-se como uma cidade grande e com uma área de influência econômica, pelo menos, regional.
(4) Metrópole	( ) Forma-se quando duas ou mais cidades passam a atuar como um “minissistema urbano” em escala local, ou seja, seus vínculos se tornam fortíssimos, mas sem que nenhuma das cidades envolvidas seja muito grande, a ponto de satelizar completamente as demais à sua volta e possuir uma área de influência regional
(5) Megalópole	( ) Aparece nas bordas da cidade e se constitui como uma “faixa de transição” entre o uso da terra tipicamente rural e o urbano.

A sequência correta é:

- a) 1, 5, 4, 3 e 2.
- b) 2, 4, 3, 5 e 1.
- c) 2, 5, 3, 4 e 1.
- d) 2, 5, 4, 3 e 1.
- e) 1, 4, 5, 3 e 2.

37 De acordo com Milton Santos e Maria Clara Torres Ribeiro, o espaço brasileiro, a partir da difusão desigual do meio técnico-científico-informacional e da persistência das heranças do passado, apresenta-se regionalizado em quatro grandes regiões: Concentrada, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

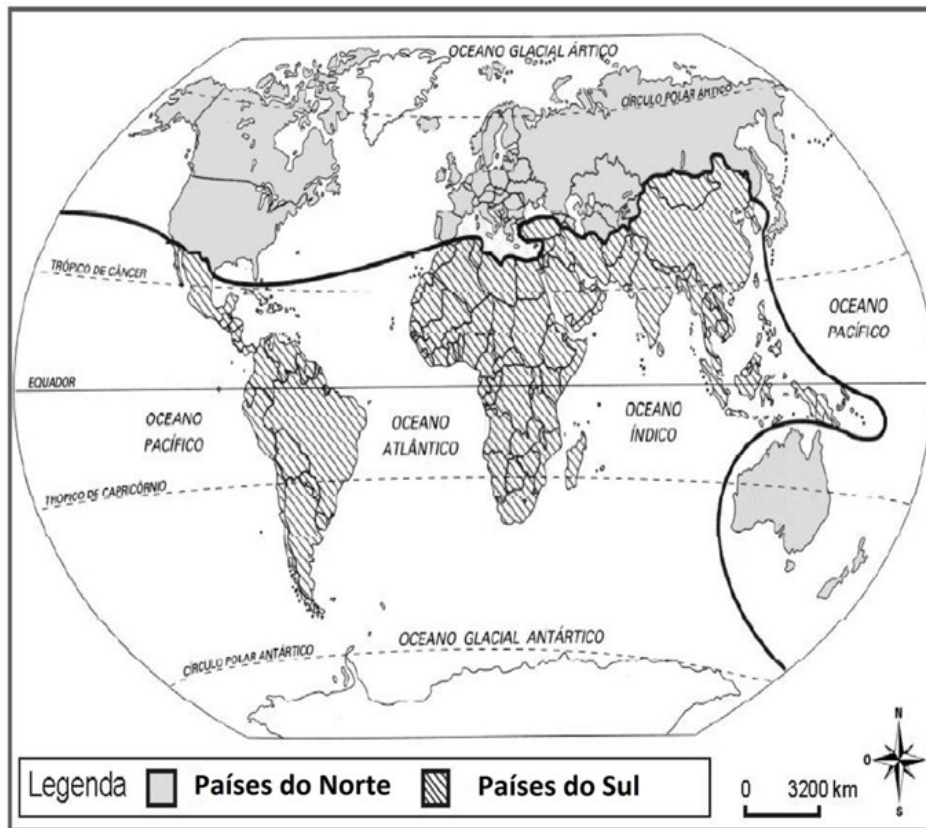
Nesse contexto, no que se refere à região Nordeste, pode-se afirmar que:

- I) a presença de uma profunda divisão territorial e social do trabalho contribui, em termos de organização espacial interna, para que o meio técnico-científico-informacional se apresente de maneira extensa e densa no seu interior;
- II) a agricultura moderna no Vale do Açu (RN), no médio São Francisco (BA/PE) e nos cerrados do Oeste da Bahia contribuiu para a montagem de espaços agrários que correspondem a espaços nacionais da economia internacional e são exemplos da constituição do meio técnico-científico-informacional em manchas na região;
- III) o intenso investimento em técnica, ciência e informação modernizou o complexo gado/algodão/culturas alimentares do Sertão e do Agreste e o transformou na mais expressiva manifestação das manchas que constituem o meio técnico-científico-informacional na região;
- IV) a forte presença das heranças de meios geográficos anteriores se constitui como uma característica do meio técnico-científico-informacional na região, a exemplo da estrutura fundiária altamente concentrada na Mata e no Sertão, reflexo da persistência do poder de suas oligarquias;
- V) a difusão do meio técnico-científico-informacional na região é seletiva e se concentra nas cidades da sua rede urbana, estando ausente dos seus espaços agrários, recriando, assim, a diferenciação campo/cidade no seu interior.

Estão corretas apenas:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) IV e V.

38 Leia o mapa abaixo:



Fonte: <http://3.bp.blogspot.com>. Acesso em 08/02/2015.

Sobre a regionalização do espaço mundial representada no mapa, marque (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as falsas e, em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência correta das respostas.

- ( ) A divisão do mundo em países do Norte e países do Sul coincide com a divisão do planeta Terra em hemisférios norte e sul a partir da linha do equador. Portanto, configura-se como uma transposição literal de uma divisão física, já existente, para o plano socioeconômico.
- ( ) O Sul é composto tanto por países emergentes (a exemplo da China, Índia e Brasil) quanto pelos que apresentam precárias condições de desenvolvimento econômico e social (a exemplo do Haiti, Serra Leoa, Ruanda etc.), além de outros que se encontram em situação intermediária entre esses dois grupos. Assim, a ideia de Sul é generalizadora, pois encobre realidades díspares dos países que o compõem.
- ( ) O Norte é formado por países que se localizam na zona temperada e o Sul por países localizados na zona intertropical. Essa localização em zonas climáticas diferentes foi determinante para o desenvolvimento socioeconômico desigual das duas regiões.
- ( ) No Norte se localizam os centros de poder da economia mundial: os EUA, a Europa Ocidental, notadamente a Alemanha reunificada, e o Japão. O domínio e o controle das inovações tecnológicas possibilitam a esses países se imporem às suas regiões e ao espaço mundial como um todo.
- ( ) O Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido apresentam forte oposição ideológica e militar. Tal oposição tem gerado conflitos de fato, a exemplo das guerras do Afeganistão, do Iraque e dos muitos conflitos armados no continente africano. Esta oposição delinea o chamado conflito Norte x Sul.

A sequência correta é:

- a) V F V F V.
- b) F F V F F.
- c) F V F V F.
- d) V V F V V.
- e) F V V V F.



39 Embora com diferenciados índices entre países e regiões, a África apresentou, em 2013, uma taxa média de crescimento de aproximadamente 4%. Isto contrasta com os 3% da economia mundial e sublinha, mais uma vez, a resiliência do continente às contrariedades globais e regionais. As perspectivas de continuidade do crescimento em médio prazo para o continente africano foram estimadas em 5%, para 2014, e 5% ou 6%, para 2015, ou seja, nas taxas anteriores às da recessão global de 2009.

O crescimento econômico do continente africano pode ser atribuído:

- a) à transferência de tecnologias à África pela China, o que tem permitido a modernização dos seus parques industriais, que são os principais responsáveis pela elevação das suas taxas de crescimento econômico.
- b) ao crescimento do mercado de consumo interno, o que dinamiza os setores de mineração, agricultura e indústria de muitos países do continente africano.
- c) às políticas de industrialização por substituição de importações promovidas por muitos países africanos, o que tem propiciado à dinamização da economia do continente.
- d) à demanda por matérias primas (minerais), alimentos e energia (petróleo) da China, o que tem propiciado ao continente africano a manutenção de mercados para seus produtos primários e, conseqüentemente, taxas positivas de crescimento econômico.
- e) às iniciativas de integração regional, através da constituição de blocos econômicos regionais (a exemplo da UMA, COMESA, SADC, entre outros), que propiciaram, ao continente africano, a elevação das trocas internas, o crescimento econômico, a superação das trocas desiguais e da dependência aos mercados externos dos países ricos e dos países emergentes.

40 A ocupação do território paraibano, pelo colonizador português, efetivou-se ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, e foi possibilitada pelo desenvolvimento de atividades produtivas, cujas heranças ainda podem ser percebidas, atualmente, nos seus diferentes arranjos regionais. Assim sendo, pode-se afirmar que:

- I) a Mata, especialmente os vales dos rios que desembocam no litoral, teve na plantation açucareira a atividade que comandou a sua organização espacial colonial, essa se sobrepôs as formas de relação com a natureza dos Potiguara e Tabajara;
- II) o Agreste teve na combinação pecuária e culturas de subsistência, amparada largamente na mão de obra do escravo africano e praticada em latifúndios, a produção que comandou a organização espacial imposta pelo colonizador;
- III) no Sertão, a pecuária ultraextensiva em campo aberto possibilitou a ocupação econômica do semiárido paraibano e, conseqüentemente, uma organização espacial amparada no latifúndio, que permanece como rugosidade no espaço regional até o tempo presente;
- IV) na Mata, os encharcados solos de massapé impediram o cultivo da cana de açúcar nos vales dos rios que desembocam no litoral, esta atividade produtiva se desenvolveu nos solos férteis, profundos e sem excesso de água dos interflúvios;
- V) a organização espacial do Agreste (pecuária e produção de alimentos em minifúndios) e do Sertão (pecuária e culturas de subsistência em latifúndios) foi comandada por atividades produtivas que complementavam a atividade econômica açucareira, que era a mais importante e rentável, e estava articulada com os mercados internacionais.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e V.
- e) III, IV e V.

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_